

Preço avulso — 20 réis

# GRANDE FOLHA

## SEMÁNARIO

### ILLUSTRADO, LITTERARIO E THEATRAL

REDACTOR PRINCIPAL SECRETARIO DA REDACÇÃO

Joaquim dos Anjos

Hogan Teves

PROPRIETARIOS: — Hogan Teves, Henrique Pereira e João Costa

Redacção e Administração — Largo do Conde Barão, 50, 2.º

#### ASSIGNATURAS

LISBOA — Série de 15 numeros . . . . . 300 rs.  
 FÓRA DE LISBOA — Série de 15 numeros 400 rs.

LISBOA

27 de outubro de 1904

Editor: THOMAZ RODRIGUES MATHIAS

Composição e Impressão na Typographia d'«A EDITORA»  
 Largo do Conde Barão, 50

### Individualidades Artísticas

#### Bella Dyson Vaz

A novel artista cujo retrato hoje illustra o nosso semanario, nasceu a 7 de maio de 1886.

Esta data por si só, demonstra claramente que a carreira artistica de Bella é curtissima, e não dá margem a que sobre ella se possa escrever o que vulgarmente e com facilidade se escreve sobre o valor de qualquer artista de largo tirocinio.

Bella Vaz, se não estamos em erro, apresentou-se pela primeira vez em publico no theatro da Trindade como amadora de canto, em outubro de 1902, tomando parte n'um beneficio alli realisado, no qual cantou uma romanza franceza, merecendo logo muitas manifestações de apreço porque possui inegavelmente uma voz melodiosa e agradável, de firme tensão e de uma gradação uniforme que encanta.

Animada com o carinhoso acolhimento que o publico lhe dispensou, e sentindo-se attrahida fortemente para o theatro, Bella Vaz dedicou-se com enthusiasmo a cultivar a sua voz, e ha pouco, muito à son aise, tivemos ensejo de assistir á sua estreia como artista no theatro da Trindade, oride hoje é já considerada como um dos bons elementos da companhia, fazendo o papel de *Conchita* nos *Dragões d'el-rei*.

O agrado manifestado pelo publico foi geral, e successivamente Bella Vaz tem conseguido salientar-se não só pelos encantos da sua voz, como pela graciosidade natural que a acompanha, que por vezes é atraçoada por uns grandes olhos negros que fascinam, e que nos não deixam observar mais nada, porque nos absorvem.

Bella é artista de quem muito ha a es-

perar, se continuar a dedicar-se como até aqui com o mesmo gosto e o mesmo entusiasmo pelo theatro.

HOGAN TEVES.

Com esta honra me julgo pago dos meus porfia dos estudos botanicos.

\* \* \*

Em que se parecem os theatros com os navios?  
 — Em terem camarotes, pannos, cordas e cabos (cabo de comparsas e cabo de coristas).

Duas palavras ainda de recordação e carinhosa estima pela artista, que soube encarnar-se superiormente em typos de bondade infinita, e ideal formosura de linhas theatraes... quando muito inflectidas e quebradas de tocante e finissima malicia... Rosa Damasceno!

A mim cabia, como o mais antigo critico dramatico, depois de Cunha Bellem, (que supponho não compareceu, por ausente de Lisboa, no cemiterio), entreter um ramilhete de saudades e goivos, em phrases orvalhadas de lagrimas! Uma prosaica doença não permittiu que a critica theatral houvesse representação vocalmente no funéreo acto, consoante a tiveram os autores e os actores. Accentuo, pois, esta dolorosa contrariedade...

A expressão votiva de um sentimento de justiça e de amor endereçada aos que nos concederam os mais palpitantes e nobres gozos, dignifica quem sincero a exhibe ante o publico, interpretando deste o colectivo sentir, e é uma das consagrações mais honrosas, quando a origina a altissima concepção da Arte, embora humilde seja o sacerdote desta outra Religião... *a do bello e do sublime!*...

\* \* \*

Os leitores terão longanimidade, para nos absolverem de lhes roubar tempo com a leitura de projectos concernentes ao theatro normal?

Praticamente, de que serve gizar planos, que nunca serão uma realidade? Fantasias e utopias! Em nome e por decreto do equilibrio orçamental, para não avolumar o deficit do estado, não reorganizarão a scena nacional.

Deu pessimo resultado o theatro por conta do governo, asseveram-no.

Até se adduzem argumentos, que vão filiar-se em causas physiologicas sexuae, mascaradas com as chamadas fraquezas burocraticas da carne... dos dirigentes...

Está-se a vêr a logica do irremediavel, do inevitavel! Esta fatalidade das impurezas em gentes femininas de palco scenico, arvorada em factor predominante, em concorrência com a libidinia problematica, hypothetica, da repartição respectiva, é ultrajante, quando allegada para se não recriar o normal!...

Testificavam: — Actriz, ou discipula, protegida tinha ingresso no D. Maria. Não havia quadro inflexivel. Alargava-se segundo os empenhos, e estes orientavam-se por uns olhos estonteadores, um



ACTRIZ BELLA DYSON VAZ

### MISCELLANEA THEATRAL

XXXII

Agradeço, sobremodo penhorado, as elogiosas referencias de onze jornaes da capital ao pedido instante da SOCIÉTÉ NATIONALE DE HORTICULTURE DE FRANCE, para membro do seu Comité de Patronage, na grandiosa exposição internacional de 1905.





hendimento, pois o tempo chuvoso, já proprio da estação que atravessamos, encarregou-se de afugentar a concorrência. A entrada foi por isso muito limitada, para não dizermos limitadissima.

A lide foi toda á hespanhola.

Quanto ao trabalho, pôde dizer-se que no conjunto agradou, mas o gado deixou bastante a desejar, principalmente pelo pouco corpo e nenhum poder que possuia.

Pertencia ao sr. Luiz Gama e dr. José Guizado, tomando os quatro d'aquelle senhor 24 varas e os d'este 22, sem uma unica cahida da cavallaria!

O melhor foi o oitavo, que era do dr. Guizado, e o terceiro, de Gama. O quinto, que era do dr. Guizado, tambem deu uma boa lide em bandarilhas.

Os maestros, *Machaquito* e *Cocherito*, estiveram muito valentes e muito trabalhadores, ouvindo toda a tarde immensas palmas.

Com a muleta executaram passes de valor, bandarilharam com perfeição, e tiveram magnificos quites, sendo alguns rematados com primor.

No ultimo touro provocaram o entusiasmo até ao delirio, sendo extraordinaria a ovação aos dois espadas.

Os picadores, nada fizeram digno de menção, nem o podiam fazer.

Dos bandarilheiros, *Palatero* em primeiro lugar, que é um grande artista com as bandarilhas e um peão de bréga dos primeiros: esteve simplesmente soberbo, tanto bandarilhando como na bréga, tendo grande quinhão em quasi todas as manifestações feitas aos matadores. Os portuguezes, Manuel dos Santos e Thomaz da Rocha, tiveram dois bons pares.

Em resumo: se o gado apresentado tivesse mais idade e mais poder, teria sido uma corrida de primeira ordem. Comtudo, repetimos, o trabalho executado superou por vezes aquella falta, e por isso

o espectáculo não desagradou no todo, pois teve lances que satisfizeram sem reservas a toda a assistência.

C. A.

## Bibliographia

### Manduca cerimonias e Perdi o trem!...

— Taes são os titulos de duas graciosas comedias em um acto, que muito amavelmente nos foram offerecidas pelo sr. dr. José Piza, um dos mais considerados escriptores brasileiros, espirito esclarecido e trabalhador incançavel, a quem a litteratura brasileira já deve muitas e preciosas produções.

Lêmol-as de um folego, e a sua leitura deixou-nos uma bella impressão principalmente a que tem por titulo *Perdi o trem!*... e que o seu auctor dedicou á actriz Fanny Vernaut, que com ella fez beneficio no theatro Recreio Dramatico do Rio de Janeiro, no mez de maio ultimo.

Ao sr. dr. José Piza agradecemos reconhecidos a gentileza da offerta, afirmando-lhe que nos será sempre muito agradável podermos conhecer as suas produções.

**A arte musical.**— Summario do n.º 139 que acabamos de receber:

*Luiz Lombard.*— *Trombeta marinha.*— *Notas vagas.*— *Noticiario.*— *Necrologia.*— *Bibliographia.*

Agradecemos a visita do collega.

## Ditos d'«O Grande Elias»

Quaes são os empregados de theatro que dão mais *entradas* aos artistas?

— O contra-regra e o regente da orchestra.

\*

Qual é o *acto* das produções theatraes que o espectador nunca vê?

— E' o acto de *provar* a peça.

\*

Porque é que os comediantes fazem o contrario da maior parte da gente?

— Porque os actores vestem-se á hora a que muita gente se despe.

\*

Qual é a personagem principal de todas as comedias e dramas a quem o publico nunca ouve?

— E' o auctor da peça.



## Expediente

**Para boa regularidade da escripta da administração, solicitamos dos nossos estimaveis assignantes o favor de satisfazerem as suas assignaturas em débito.**

## O GRANDE ELIAS

Um volume, luxuosamente encadernado em percalina, com titulos a ouro, contendo as duas primeiras séries d'este semanario

**PREÇO 1\$000 RÉIS**

*Está ja á venda em todas as livrarias*

## Retratos contidos no volume

Taborda, Virginia, Furtado Coelho, João Rosa, Rosa Damasceno, Eduardo Brazão, Barbara Volckart, Antonio Pedro, Augusto Rosa, Cesar Porto, dr. Manuel da Silva Gayo, Pedroso Rodrigues, Angela Pinto, Ferreira da Silva, Lucinda Simões, Valle, Adelina Abranches, Queiroz, Palmyra Bastos, Lucilia Simões, Visconde de S. Luiz Braga, Thereza Mattos, Joaquim de Almeida, Eduardo Schwalbach, Beatriz Rente, actor Simões, Marcellino Franco, Delfina Victor, actor Cardoso, José Carlos dos Santos, Adelaide Coutinho, Augusto Cesar de Almeida, Emilia das Neves, actor Mattos, Maria Falcão, João Gil, Silva Pereira, Amelia Pereira, João Anastacio Rosa e Francisco Costa.

# Nestlé

## Farinha Lactea

DA

### LIVRARIA ECONOMICA

a collecção theatral, variadissima e comica, é a maior de Portugal.

Em livros de medicina com bella parte anatomica, ha lá verdadeira mina, na **LIVRARIA ECONOMICA.**

E, nos de chimica, então, podem ler bem que a noz vomica dá venenosa poção... na **LIVRARIA ECONOMICA.**

Em França ha grande catalogo do que é sciencia astronomica; pois cá se encontra outro analogo, na **LIVRARIA ECONOMICA.**

Quem precisar corra lá, embora o céu deite uns pingos; **ECONOMICAS** fará as suas compras, verá, na **TRAVESSA — S. DOMINGOS.**

## FABRICA NACIONAL PAPEIS PINTADOS

DE DE DIAS TEIXEIRA & C."

Papeis pintados para forrar casas, papeis mates, (couchés) e lustro, etc., para Lithographia, Typographia, Photogravura, Encadernação, Cartonagens, etc.

Depositos para venda a retalho: **José Narciso d'Aguiar & C.ª (F.ª)**, 13, Avenida da Liberdade, 17; **José Miguel dos Santos em C.ª**, 102, Rua Nova do Almada, 104.

DEPOSITO GERAL E ESCRITORIO

25. RUA DE S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 27 — LISBOA

## FABRICA NACIONAL

DE

### — Tintas typo-lithographicas

CANDIDO AUGUSTO DA COSTA

DEPOSITO

Rua Ivens, 70 — LISBOA

## Lanternas

Para illuminação de estabelecimentos.— 2\$000 réis por mez, incluindo gaz, manga, lanterna e consola.

Pedidos á

SOCIÉTÉ ANONYME D'ECLAIRAGE INTENSIF

Rua do Crucifixo, 116 — Lisboa